



RELATÓRIO SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2.º TRIMESTRE 2017

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) durante o primeiro semestre do ano de 2017, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2017, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março.

Dos resultados alcançados pela IP até ao final do segundo trimestre de 2017, destaca-se:

- **EBITDA de 326,6 milhões de euros**, que representa um aumento de 6% (19,3 milhões de euros) face ao período homólogo e de 8% face à estimativa orçamental para o período;
- **Bom comportamento dos rendimentos de Portagens** com um acréscimo de 6% face ao ano anterior e mantendo-se em linha com a previsão orçamental (+2,2%);
- **Aumento em cerca de 14 milhões de euros nas Indemnizações Compensatórias** face ao mesmo período do ano anterior, de acordo com os valores previstos no Contrato-Programa para a Ferrovia;
- **Gastos Operacionais** ligeiramente abaixo do verificado no primeiro semestre de 2016 (-2%), e 7,5 milhões de euros (-2%) abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face à estimativa orçamental deve-se, sobretudo, à diminuição dos **gastos com a Conservação das Redes Rodoviária e Ferroviária** que ficaram, respetivamente, 16% e 13% abaixo do previsto em orçamento;
- **Diminuição de 4% dos Gastos com Pessoal** face ao previsto para o período em análise, devido à forma como o 13.º mês foi orçamentado (por duodécimos, quando a LOE de 2017 prevê pagar 50% em duodécimos e os outros 50% em Novembro), mantendo-se em linha com o período homólogo de 2016.;
- **Redução dos Encargos financeiros** (líquidos), em 35 milhões de euros, em consequência da redução i) em 20 milhões de euros dos encargos financeiros associados à redução da dívida sob gestão direta da IP e, ii) em 15 milhões de euros dos encargos com a atualização financeira da dívida às subconcessionárias pela obra / serviços prestados a qual também tem vindo a reduzir-se com os pagamentos de disponibilidade.

O Resultado Líquido positivo de 47,8 milhões de euros, que compara com o resultado de 5,1 milhões de euros verificados no mesmo período de 2016, o que representa uma melhoria de 42,7 milhões de euros;

O valor realizado de **Investimento nas redes ferroviária e rodoviária**, até 30 de junho de 2017, foi de 23,6 milhões de euros, o que representa 40% do valor previsto para o primeiro semestre. Das atividades desenvolvidas destacam-se: Linha do Norte: Renovação Integral de Via do troço Alfarelos-Pampilhosa (7,2 milhões de euros), Corredor Sines/Setúbal/Lisboa-Caia (3,4 milhões de euros) e Linha do Minho: troço Nine-Valença (2,1 milhões de euros). Nas atividades de investimento rodoviário, verificou-se uma execução de 3 milhões de euros, com destaque para EN234 - Pontes CRIZ I e CRIZ II e EN256 Variante à Ponte do Albardão.

Os pagamentos efetuados durante o primeiro semestre de 2017, relativos às **Parcerias Rodoviárias**, foram de 704,7 milhões de euros (IVA excluído), o que representa uma execução de 98% do valor previsto em orçamento para o período.

Na ótica do **Orçamento do Estado**, a execução orçamental até ao 2.º trimestre de 2017 evidenciou um agravamento de 119,7 milhões de euros (+25%) face ao período homólogo de 2016 e atingiu 63% de realização face ao previsto em OE2017.

No final do 2º trimestre de 2017 a **dívida financeira**, em termos nominais, ascendia a 8.104 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 110,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2016 e uma redução de 37,4 milhões de euros face a dezembro de 2016. Para esta redução contribuiu o valor das amortizações dos empréstimos BEI.

De referir que as amortizações de capital ocorridas no 2º trimestre, acrescidas do montante de juros vencidos à data (79,7 milhões de euros), foram cobertas por um aumento de capital realizado pelo acionista no montante de 700 milhões de euros. O **capital social** no segundo trimestre de 2017 totaliza 4.745 milhões de euros.

Anexo: Grau de Cumprimentos dos Objetivos de Gestão

ANEXO: GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Meta 2017	Meta 1º S 2017	Resultado 1º S 2017
Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	1237 M€	570 M€	452 M€
	Cash Flow Total (M€)	-897 M€	-685 M€	-603 M€
	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	100%	100%	Annual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	100%	100%	101,3%
	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	85%	85%	85%
Asset Management	Indicador agregado Plano de Proximidade (%)	85%	85%	91%
Integração	Cost to Income (%)	37%	38%	29%